



Qual é o papel das empresas no capitalismo contemporâneo? Existem (ou devem existir) responsabilidades externas que as vinculam para além de suas obrigações com os acionistas? Como as empresas podem buscar legitimamente o lucro? Todas essas perguntas têm ocupado a atenção de economistas e juristas há algumas décadas, mas, atualmente, as respostas vêm se modificando sensivelmente.

A presente publicação trata da reconciliação entre as dimensões econômicas e sociais das empresas, as quais podem e devem lucrar a partir da implementação de políticas corporativas de sustentabilidade e de responsabilidade social. Por abordagens teóricas e, principalmente, práticas, demonstra que adoção genuína dos fatores ESG representa um fator decisivo de perenidade de qualquer organização.

FÁBIO GALINDO
MARCELO ZENKNER
YOON JUNG KIM

FUNDAMENTOS DO ESG

Geração de valor para os negócios e para o mundo

Área específica da obra

Direito Administrativo

Áreas afins do livro

Sustentabilidade, responsabilidade social, governança corporativa, balanço da COP26, estratégias de economia circular, finanças verdes, mercado de créditos de carbono, filantropia corporativa, boas práticas sociais, mitigação de riscos, diretrizes da OCDE, casos de sucesso, valor compartilhado, tecnologia a favor do bem, princípios básicos de governança corporativa, governança pública, integridade, GRC, B Corporations, indicadores internacionais, padronização dos indicadores

FORMATO: 14,5 X 21,5 cm
CÓDIGO: 10003430

S587f	Galindo, Fábio
	Fundamentos do ESG: geração de valor para os negócios e para o mundo / Fábio Galindo, Marcelo Zenkner, Yoon Jung Kim. - Belo Horizonte : Fórum, 2022. 322 p. ; 14,5cm x 21,5cm. ISBN: 978-65-5518-460-0
	1. Sustentabilidade. 2. Responsabilidade social. 3. Governança corporativa. 4. Balanço da COP26. 5. Estratégias de economia circular. 6. Finanças verdes. 7. Mercado de créditos de carbono. 8. Filantropia corporativa. 9. Boas práticas sociais. 10. Mitigação de riscos. 11. Diretrizes da OCDE. 12. Casos de sucesso. 13. Valor compartilhado. 14. Tecnologia a favor do bem. 15. Princípios básicos de governança corporativa. 16. Governança pública. 17. Integridade. 18. GRC. 19. B Corporations. 20. Indicadores internacionais. 21. Padronização dos indicadores. I. Zenkner, Marcelo. II. Kim, Yoon Jung. III. Título.
2022-2377	CDD 333 CDU 634.41

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

GALINDO, Fábio; ZENKNER, Marcelo; KIM, Yoon Jung. *Fundamentos do ESG: geração de valor para os negócios e para o mundo*. Belo Horizonte: Fórum, 2022. 322 p. ISBN 978-65-5518-460-0.

Fábio Galindo

É Co-CEO do Future Carbon Group. Foi presidente do Conselho de Administração das Águas do Rio (Rio 1 e Rio 4) e membro independente do Conselho de Administração da Aegea Holding. Também faz parte do Comitê Nacional de Criação e Implantação do Programa de Compliance do Ministério Público brasileiro. Formado em 2003 em Direito pela Associação Educacional Toledo, de Presidente Prudente/SP, fez pós-graduação em Inteligência de Estado e Inteligência de Segurança Pública pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, em 2008. Participou dos Cursos de *Justice, Government*, pela Harvard Law School, e de *Constitutional Law*, pela Stanford University, ambos em 2017. Cursou o *Legal Risk Management* pela Boston University em 2017 e 2018. Entre 2004 e 2017, foi Promotor de Justiça do Estado de Minas Gerais. Em 2015, ocupou o cargo de Secretário de Estado de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso e, de 2016 a 2017, atuou como Subcorregedor Nacional do Ministério Público.

Marcelo Zenkner

Sócio do Escritório TozziniFreire Advogados – SP. Ex-Diretor de Governança e Conformidade da Petrobras. Ex-Promotor de Justiça do Estado do Espírito Santo. Ex-Secretário de Controle e Transparência do Estado do Espírito Santo. Sócio-fundador do Instituto IGIDO. Mestre em Direitos e Garantias Fundamentais pela FDV – Faculdade de Direito de Vitória e Doutor em Direito Público pela Universidade Nova de Lisboa (Portugal).

Yoon Jung Kim

Diretora de Integridade Corporativa da Aegea Saneamento e Participações S.A. e Diretora Jurídica da Águas do Rio. Graduada pela Faculdade de Direito da PUC-SP. Em 2019, concluiu *US and International Anti-Corruption Law Program* pela American University – Washington College of Law (EUA) e Chicago University (EUA). No mesmo ano, obteve certificação CP3P-F (Certified Public-Private Partnership Foundation) pela APMG International.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	9
APRESENTAÇÃO.....	11
CAPÍTULO 1	
HISTÓRICO, ASPECTOS GERAIS E CONTEXTO ATUAL DO ESG	13
CAPÍTULO 2	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	31
2.1 O cenário global atual – Mudanças climáticas e degradação ambiental.....	31
2.2 Evolução do conceito de desenvolvimento sustentável: sustentabilidade ambiental como responsabilidade e como oportunidade.....	34
2.3 Atores e acordos internacionais de proteção ambiental: o papel das empresas no sistema de governança ambiental internacional.....	42
2.3.1 O estado atual das negociações climáticas: um balanço da COP 26.....	47
2.4 Os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU em matéria ambiental.....	54
2.4.1 Objetivo 6: Água potável e Saneamento	54
2.4.2 Objetivo 7: Energia limpa e acessível	57
2.4.3 Objetivo 11: Cidades e comunidades sustentáveis.....	60
2.4.4 Objetivo 12: Consumo e produção responsáveis.....	62
2.4.5 Objetivo 13: Ação contra a mudança global do clima.....	65
2.4.6 Objetivo 14: Vida na água	68
2.4.7 Objetivo 15: Vida terrestre	71
2.5 Sustentabilidade corporativa no contexto ESG: como as empresas podem e devem zelar pelo meio ambiente.....	73
2.5.1 Boas práticas de sustentabilidade ambiental: o caso Unilever	74
2.5.2 Estratégias de economia circular.....	78
2.5.3 Finanças verdes: o desafio de tornar lucrativa a sustentabilidade ambiental.....	84
2.5.4 Mercado de créditos de carbono e outros créditos de sustentabilidade	87
2.5.5 “Todas as finanças são finanças de impacto”: o caso Triodos Bank	90
2.5.6 Sustentabilidade no DNA da empresa: o caso Natura	94
2.5.7 O selo FSC – Forest Stewardship Council.....	97
CAPÍTULO 3	
RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	101
3.1 O caminho da Responsabilidade Social Corporativa (CSR) em direção ao ESG	101
3.2 Responsabilidade social e filantropia corporativa no contexto ESG	108
3.3 Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas em matéria social.....	114
3.3.1 Objetivo 1 (ODS 1): Erradicação da pobreza.....	114
3.3.2 Objetivo 2 (ODS 2): Fome Zero e Agricultura Sustentável:.....	116
3.3.3 Objetivo 3 (ODS 3): Saúde e bem-estar	118
3.3.4 Objetivo 4 (ODS 4): educação de qualidade.....	122
3.3.5 Objetivo 5 (ODS 5): igualdade de gênero	124
3.3.6 Objetivo 8 (ODS 8): trabalho decente e crescimento econômico	126
3.3.7 Objetivo 10 (ODS 10): redução das desigualdades.....	129
3.4 A corrupção como fator de obstáculo na realização das práticas e objetivos de desenvolvimento sustentável.....	132
3.5 Responsabilidade social corporativa sob o prisma interno (capital humano) e sob o prisma dos impactos nas comunidades locais (justiça social).....	136
3.6 Responsabilidade social no contexto ESG sob o ponto de vista prático: boas práticas sociais e mitigação de riscos no dia a dia corporativo	145
3.6.1 Os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.....	146

3.6.2	Diretrizes da OCDE de devida diligência para uma conduta empresarial responsável	151
3.6.3	ISO 26000: princípios da responsabilidade social corporativa	154
3.7	Casos de sucesso na adoção de boas práticas de responsabilidade social corporativa	157
3.7.1	Criação de valor compartilhado em comunidades pobres: o caso Nestlé	157
3.7.2	Usando a tecnologia a favor do bem: o caso Microsoft	161

CAPÍTULO 4

GOVERNANÇA: IMPRESCINDIBILIDADE NOS ÂMBITOS CORPORATIVO E GOVERNAMENTAL		167
4.1	Aspectos fundamentais da governança corporativa	167
4.1.1	Origens	167
4.1.2	Conceito	170
4.1.3	Os princípios básicos de governança corporativa propostos pelo IBGC	174
4.1.4	Os princípios de governança corporativa do G20-OCDE	184
4.2	Aspectos fundamentais da governança pública	192
4.2.1	A “boa administração” como direito fundamental do cidadão	192
4.2.2	O conceito de governança pública e o Decreto Federal nº 9.203/2017	195
4.2.3	Princípios fundamentais da governança pública	199
4.2.4	O padrão de boa governança para a Administração Pública	220
4.3	Por que a governança é tão importante para as políticas ESG?	221

CAPÍTULO 5

ENFORCEMENT: A NECESSIDADE DE UMA AFERIÇÃO RESPONSÁVEL E OS RISCOS DO GREENWASHING PARA O MOVIMENTO ESG		225
5.1	Programas de compliance vs. sistemas de integridade	225
5.2	A integridade como valor corporativo fundamental	228
5.3	Elementos de um efetivo sistema de integridade empresarial	236
5.3.1	Propósito	237
5.3.2	GRC – Governança, Riscos e Compliance	239
5.3.3	Transparência	240
5.3.4	Meritocracia	240
5.3.5	Inovação	243
5.3.6	Lealdade competitiva	244
5.3.7	Sustentabilidade e responsabilidade social	246
5.3.8	Reputação	247
5.4	A aderência das políticas ESG aos sistemas de integridade empresariais	249
5.4.1	Políticas ESG no âmbito corporativo: muito além de uma questão de mera “boa vontade”	249
5.4.2	A implementação corporativa das políticas ESG – da teoria para a prática	251
5.4.3	<i>Due diligence</i> na cadeia de suprimentos: uma realidade cada vez mais presente	256
5.5	Indicadores corporativos de efetividade das políticas ESG	260
5.5.1	Noções introdutórias	260
5.5.2	O índice de sustentabilidade empresarial da B3	266
5.5.3	Divulgação de informações ESG para emissores de valores mobiliários	269
5.5.4	O Selo Pró-Ética da Controladoria-Geral da União (CGU)	273
5.5.5	Os selos Agro + Integridade e Infra + Integridade	274
5.5.6	Métricas do Capitalismo de Stakeholders do Fórum Econômico Mundial elaboradas pelo <i>International Business Council</i> (ibc)	278
5.5.7	“B Corporations”	281
5.5.8	Outros indicadores internacionais importantes	283
5.5.9	A discussão sobre a padronização dos indicadores	290

CAPÍTULO 6

CONCLUSÕES	293
------------------	-----

REFERÊNCIAS	299
-------------------	-----